





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

INSTRUMENTO DE NOMEAÇÃO DE TERCEIRA PESSOA EM EMPRAZAMENTO DE CASAS QUE O MOSTEIRO DE S. VICENTE DE FORA TEM NA JUDIARIA DE ALFAMA (1462)

Transcrição de Ana Pereira Ferreira

Investigadora CIDEHUS-UÉvora e CH-ULisboa, Doutoranda Piudhist

Bolseira de investigação do Projecto *Oeconomia Studi* PTDC/EPHHIS/3154/2014
até 31 março 2019, Bolseira de Doutoramento FCT SFRH/BD/137506/2018
desde 1 abril 2019

Resumo

1462, Lisboa, agosto, 12

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento a 3 vidas de umas casas que o Mosteiro de São Vicente de Fora tem na Judiaria de Alfama e que tinha emprazadas à viúva dona Judia Viana, que nomeia o seu neto.

Abstract

1462, Lisbon, August, 12

Deed of appointment of a third person in a three-lives lease of some houses, owned by the Monastery of São Vicente de Fora in the Jewish quarter of Alfama, previously leased to the widow Judia Viana, who thus appoints her grandson.

Lisboa, Torre do Tombo, Cónegos Regulares de Santo Agostinho, Mosteiro de São Vicente de Fora, 1.^a incorporação, Maço 32, Doc. 19 (Imagem do sinal de tabelião no final da transcrição cedida gentilmente pelo ANTT).

¹Documento

Saybham quantos este estormento de nomeaçom ujrem como na era de mjll E Quatrº - |² centos E sasenta E dous annos ao nacimiento do Senhor Jhesu Chrispto doze dias do mes |³ d'agosto em a muy nobre E Sempre leall Cidade de lixbõa em a Judaria da alfama na casa |⁴ de morada de dona Judia vihana que foy molher de Isaque tolledão Çapateiro morad^{or} em a dicta Judaria Ja |⁵ finado E foy outr^{sy} ao depois molher de abraao xillo colcheiro E arcador eso meesmo Ja finado |⁶ Jazendo hi em a dicta Casa a dicta dona doente em cama com todo seu siso E entendimento falando e |⁷ rrespondendo bem E djretamente a totalas cousas que se adeante seguem / Em presença de mym taballiom |⁸ E testemunhas adeante Espritas Pareceu hi faym rruyo tinteiro E Sirgueiro morad^{or} em a Judaria |⁹ uelha da dicta Cidade tetor que ora he de salamom tolledão meor d'hidade filho de salamom tolledão Ja |¹⁰ finado E neto da dicta dona madre do dicto sallamom tolledão finado / E pello dicto tetor foy apresenta- |¹¹ do huum estormento publico d'encanpaçom E aforamento fecto E asynado seguum per elle pareçia pello taballiom |¹² em elle conthuido do quall Estormento o teor tall he de uerbo a uerbo ./ Em nome de deus amen Saibham |¹³ quantos Este Estormento d'encanpaçom [[virem]] E enprazamento virem como no anno da era de mjll |¹⁴ E quatrºcentos E cinquenta E sees annos oytto dias andados do mes de Julho em a cidade de lixboa em |¹⁵ o mosteiro de sam vicente de fora conuem a saber dentrº na casa do cabidoo estando hi o onrrado Re- |¹⁶ jgioso dom Joham prioll do dicto moesterio E esteuam alvarez prioll da capeella E rrodrigue anes |¹⁷ procurador do dicto moesterio E Joham martjnz E Joham nunez E fernando afomso E luy Esteueez |¹⁸ E Joham gonçallvez E Joham da cruz conegos do dicto moesterio E outrºs conegos todos Juntos |¹⁹ em cabidoo chamados per canpaa tanJuda segundo he de seu Custume pera esto que se adeante segue |²⁰ em na presença de mym afomso goterrez taballiom d'el rrey em esa meesma E testemunhas ade- |²¹ ante Espritas / per dante o dicto prioll E conuento pareceu yhuda faquem bom dia Judeu alfayate |²² morador na dicta Cidade na Judaria velha E dise que elle trazia emprazadas hũas casas que som do |²³ dicto mosteiro que som na dicta Cidade na Judaria da alfama que partem com casas do dicto mosteiro |²⁴ que traz tamuz Judeu pulgamjnheiro E com casas outr^{sy} do mosteiro que traz a capeella ./ conuem |²⁵ a saber hũa loja com seu sobrado E com seu muro / E por quanto ele dicto yhuda faquem bom dia ora nom |²⁶ podia manter o contrauto do dicto emprazamento que porem elle o encanpaua ao dicto moesterio |²⁷ de sam vicente em as mãos do dicto prioll E conegos todo o Senhorio E dicto que auja em as dictas |²⁸ casas que façam daquj em deante dellas o dicto Senhorio como de sua cousa propria ./ E llogo o dicto priol E cone- |²⁹ gos Em seus nomes E em nome do dicto moesterio rreçeberom En sy a dicta Encanpaçom E ouuerom ho |³⁰ dicto yhuda bom dia por qujte E ljure pera Sempre daquj em deante do foro a que era obrigado E dos outros |³¹ encargos a que era tehudo asy ele como as pessoas que em pos ele aujam de vjr ao dicto emprazamento / e |³² Mandarom E outorgarom que o contrauto antre elles fecto Seja nenhuum E que quebre E nom valha. E logo |³³ o dicto prioll E conegos diserom que uendo elles e consijrando seruçõ de deus E proll E onrra do dicto moeste\i/rero (sic) e |³⁴ seu conuento emprazauam como de fecto logo Emprazarom a Isaque tolledão Judeu çapateiro |³⁵ que outr^{sy} presente estaua morador na dicta cidade na Judaria da alfama E a sua molher dona Esta |³⁶ que ora ha no presente E a outra pessoa que depos elles veer per nomeaçom tanto E nom mais as dictas casas |³⁷ A tall preto E so tall condiçom que o dicto Isaque tolledão E a dicta dona sua molher E pessoa que asy

¹ Imagem do sinal de tabelião cedida pelo ANTT. Na transcrição foram usadas as *Normas de Transcrição Paleográfica* do Prof. Doutor Eduardo Borges Nunes, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa:

- 1. Disposição do texto:** indicar a mudança de linha com traço vertical e o número da linha seguinte e usar hífen em caso de corte de palavra entre linhas;
- 2. Transliteração:** fiel à ortografia, pontuação e numerais, equiparando maiúsculas e semi-maiúsculas, reduzindo as variantes medievais *s* e *r* à forma atual, mas mantendo *j*, *i*, *u* e *v*
- 3. Abreviaturas:** colocar por extenso, colocando a parte abreviada em itálico; manter sobrescrito o que está sobrescrito; em ditongos com vogal usar *til*;
- 4. Separação de palavras:** moderniza-se, com uso de hífen nas enclíticas e em certas proclíticas e o apóstrofo nas elisões e crases;
- 5. Acidentes de texto:** usar [...] para erros corrigidos pelo autor (riscando, supuntando, cancelando) e (sic) para não corrigidos pelo autor; usar {...} para repetições do autor não canceladas; usar \.../ para adições entrelinhas do autor; usar [...] para lacunas de suporte (borrão, rasgão...).



depos |³⁸ elles veer tanto E *nom* mais alam E logrem E pesuam as *dictas* casas *com* todas suas entradas e |³⁹ saydas E *com* todos seus *dereitos* E *pertenças* e as façam E rrefaçam e aleem em casas como soham de seer de |⁴⁰ \novo/ por quanto ora estam estr^oydas E muyto daneficadas E as dem fectas de nouo de todo o *que* lhes *comprir* |⁴¹ do dia da feitura deste contrauto ata *tres* annos *compridos* *primeiros* segujntes E dhij em deante as |⁴² manteerem Sempre em casas e as fazerem E rrefazerem cada *que* lhes *comprir* asy de pedra E call E telha |⁴³ E madeira grossa E delgada E de *pregadura* E de todo caso fortuyto *que* lhes auenha asy *per* fogo |⁴⁴ como *per* agua ou tremor de terra ou *per* arrunhamento ou estrelljdade do ceo ou *per* qual *quer* outra |⁴⁵ guisa *que* Seja *que* lhes auenha de todo tornar [[a rrefazer]] a fazer E rrefazer de nouo aa suas *proprias* despesas |⁴⁶ delles *tres* pessoas E *que* deem E paguem ao officio da corirrea (sic) do dicto moesterio em cada *huum* anno |⁴⁷ em paz E em saluo ao dicto moesterio o *preço* *que* ualler hũa meya coroa d'ouro da moeda E cunho |⁴⁸ d'el rrey de frança da moeda *que* correr aos tempos das pagas pagada em cada *huum* anno por dia de |⁴⁹ sam Johane boutista E *que* os *primeiros* quantr^o annos *nom* paguem o dicto foro por as bem feiturias |⁵⁰ *que* ham de fazer em as *dictas* casas E *começar* aa fazer a *primeira* paga do *preço* *que* montar na dicta meya |⁵¹ coroa d'ouro por dia de sam Johane boutista *que* sera na era de mjl E quat^ocentos E sasenta E *huum* |⁵² annos E dhij em deante asi cada *huum* anno E mortas E findas as *dictas* *tres* pessoas *que* entom |⁵³ fiquem as *dictas* Casas melhoradas E *nom* peioradas ao dicto moesteiro sem outra contenda nenhũa |⁵⁴ fectas em Casas ./ E *com* esta condiçom *que* se em alguum tempo elles pessoas ou cada *huum* deles qujserem |⁵⁵ uender o contrauto do dicto enprazamento *que* o façam *primeiramente* sabente ao priol E conuento do |⁵⁶ dicto moesterio pera o auerem tanto por tanto E menos a meyatade do *preço* por *que* for uendido E *nom* |⁵⁷ o querendo *que* entom o posam uender a tall pessoa *que* *nom* Seia das *que* o dicto defende *que* as adube E correga |⁵⁸ E faça E rrefaça como dicto he E pague o dicto foro E *que* do *preço* por *que* for uendido *que* o dicto moesteiro |⁵⁹ aja a meyatade E os dictos Isaque ou pessoas alam a outra meyatade E d'outra guisa *nom* E obriga- |⁶⁰ rom eles prioll E conuento os beens do dicto moesteiro a lhes teer E manteer este contrauto em vida |⁶¹ das *dictas* pessoas como suso *he* conthuido / E o dicto Isaque tolledão a esto presente E por a dicta |⁶² dona sua mulher E pessoa *que* depos eles ha de vijr tomou E rrecebeu Enfy as *dictas* cassas d'em- |⁶³ prazamento como dicto *he* E *com* as clasulas E condiçoes suso *dictas* E cada hũa dellas e se |⁶⁴ obrigou aas *comprir* E manteer E adubar E pagar em cada *huum* anno o dicto foro como dicto *he* sob |⁶⁵ pena de pagar ao dicto moesterio todas Custas E despesas *perdas* E dapnos *que* por ello ouuer |⁶⁶ E esto louarom E outorgarom E pidirom en desenhos E [[stormentos]] cartas fectas foro no dicto |⁶⁷ logo dia mes Era suso dictos / testemunhas *que* presentes foram lourenço afomso E rrodrigo |⁶⁸ aluarez Criados do dicto prioll E afomso esteues frade confeso do dicto moesteiro E outr^{os} E eu |⁶⁹ aluaro afomso Espriuam dado *per carta* d'el rrey ao dicto afomso goterrez taballjom do dicto Señor |⁷⁰ El Rey na dicta Cidade *que* este Estormento *per* seu mandado Espriuay E eu sobre dicto |⁷¹ tabaliom *que* a todo Esto *que* dicto *he* *com* as *dictas* *testemunh*^{as} presente fuy E este Estormento ao dicto |⁷² meu Espriuam mandey [[fazer]] Espreuer no quall meu Signall ffiz *que* tall *he* // |⁷³ E apresentado asy o dicto Estormento d'encampaçom E emprazamento pello dicto faym |⁷⁴ rruyo tetor do dicto meor neto da dicta dona *que* assy na dicta cama Jazia doente como |⁷⁵ dicto *he* E leudo *per mym* taballjom presentes as *dictas* *testemunh*^{as} *per* elle dicto tetor foy dicto *que* por |⁷⁶ quanto elle tetor tinha cargo daujar os fectos do dicto meor *que* elle *queria* saber a uoontade |⁷⁷ da dicta dona em rrazom da nomeaçom da terceira pessoa do foro das *dictas* Casas por quanto |⁷⁸ pello dicto Estormento se mostraua *que* a dicta dona Era a segunda pessoa E deuja nomear |⁷⁹ a terceira pessoa ./ a qual Espritura auja poucos dias *que* a elle dicto tetor ouuera aa ssua |⁸⁰ mão *que* andaua sonogada E achara *per* ella *que* a dicta dona era a segunda pessoa |⁸¹ E *que* podia E deuja nomear a terceira pessoa E ora soubera parte como a dicta dona Ja- |⁸² zia em cama / E por lhe *nom* ser contado a elle tetor *nom* ser diligente nos fectos do dicto |⁸³ meor *que* por Em rrogaua E pedia aa dicta dona *que* em quanto ella asy era em seu ente- |⁸⁴ dimento E acordo *que* ella disese E decrase quem nomeaua por a dicta terceira pessoa |⁸⁵ se ao dicto sallamom tolledão seu neto se a outr^o alguum / E *per* a dicta dona foy logo dicto *que* |⁸⁶ Sempre fora E era sua voontade della dicta dona nomear ao dicto aforamento das *dictas* casas |⁸⁷ ao dicto salamom \tolledão/ seu neto / E *que* porem ella des agora nomeaua como de fecto nomeou por terce- |⁸⁸ ira pessoa ao dicto foro das *dictas* casas ao dicto sallamom tolledão seu neto pera *que* o dicto seu neto |⁸⁹ aja E logre E pesua as *dictas* Casas E aja os fruytos E proes dellas pella guisa E maneira |⁹⁰ *que* as ella dicta dona ata ora pesoyu E logrou E *com* todallas calausollas E condiçoes |⁹¹ E decreracoes E cargos



conthiudos e no dicto Estormento d'aforamento ./ Com tall entendj- |⁹² mento *que* ella dicta dona aja as proes das dictas casas *pera* sy em quanto ella dicta dona viuer |⁹³ E *que* o dicto seu neto os aja depois *que* ella se partir da uida presente / E que a dicta nomeaçom fazia |⁹⁴ ao dicto seu neto des agora por quanto ella dicta dona era Ja uelha E adoorada E nom sabia |⁹⁵ quando se partiria deste mundo E *queria* que a dicta nomeaçom ficase ao dicto seu neto facta ./ |⁹⁶ E pello dicto faym rruyuo tetor foy dicto que elle Em nome do dicto meor como seu tetor que he |⁹⁷ rrecebja como de facta rrecebeu En sy por bem da dicta nomeaçom as dictas casas E aforamento |⁹⁸ E senhorio com todallas clasullas E condiçoes E decraçoes e no dicto Estormento de fforo |⁹⁹ conteudos *per* a gujsa E maneira E entendimento E decraçom facta pella dicta dona / E a dicta |¹⁰⁰ dona ouue E prometeu d'auer a dicta nomeaçom por booa E firme E estauijll *pera* sempre E nom |¹⁰¹ vijr *per* sy nem *per* outrem contra algũa cousa della E ujndo que lhe nom valha nem tenha nem |¹⁰² Seja a ello rrecebuda Em Jujzo nem fora dell rrenunciando *pera* todo todas lex e dereitos de *chrisptaãos* |¹⁰³ E Judeus que em contrairo SeJam E em espiciall rrenunciou a ley de valljano *que* falla em fabor |¹⁰⁴ das viuuvras / E *pera* todo conprir E guardar a dicta dona obrigou todos seus beens E o dicto tetor os (sic) do |¹⁰⁵ meor asy os mouijs como os de rraiz auidos E por auer tomando elles sobre todo qujnham conprido |¹⁰⁶ com alfaya *per*teente *pera* com ella tomar qujnham E em testemunho desto outorgou ao dicto salamom |¹⁰⁷ seu neto huum Estormento E quantos lhe *comprirem* *pera* des logo gouujr da dicta nomeaçom |¹⁰⁸ E ficar por terceira pesoa ao dicto aforamento / O quall Estormento da dicta nomeaçom E estor- |¹⁰⁹ mento do dicto foro mandou Entregar ao dicto seu tetor por guarda E conseruaçom do dicto {do |¹¹⁰ dicto} meor ffecta E outorgada foy Esta Espritura dia mes Era logo suso dictos ./ E de todo fo- |¹¹¹ rom testemunhas rraby mousem almale rraby em a dicta Judaria da alfama E mousem |¹¹² bem hine *espruiam* de libros moradores Em a dicta Judaria da alfama E eu meestre njcim |¹¹³ ssobre dicto *tabaliam* geerall por noso Señor El rrey em as comunas dos Judeus dos rregnos de |¹¹⁴ {de} portugall que ao todo o que se pasou com as dictas *testemunh*as presente ffuy E este estormento |¹¹⁵ com as antreljnhas *que* dizem nouo tolledaão E rriscados *que* dizem virem a rrefazer Estormentos |¹¹⁶ fazer *per* mandado da dicta dona *pera* conseruaçom E guarda do dicto meor *espruiy* dando *pera* |¹¹⁷ ello ao dicto tetor E sobre todo o meu pubjco Signall aquy ffiz que tal he // |¹¹⁸



Fig.1 – Sinal do
tabelião

Com nota E yda LRiiijº rreais |¹¹⁹
tem pagados Lta / deue Riiijº //





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA